

Editorial

Neste mês de março, a *Educar em Revista* completa 38 anos de existência. Momento mais que oportuno, portanto, para tornarmos público que, além da coleção completa que já está disponível na plataforma institucional do Sistema Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná (SER/UFPR), em breve teremos a coleção completa também na importante plataforma da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)¹. A publicação na SciELO leva à indexação internacional a produção de todos os autores da *Educar em Revista*, potencializando o acesso aos conteúdos publicados anteriormente à existência da própria plataforma. A disponibilidade destes exemplares no SER e na SciELO contrasta com a disponibilidade já rara dos primeiros exemplares impressos da *Educar em Revista*. Mais do que o reconhecimento da trajetória histórica do periódico, trata-se de um importante empreendimento de divulgação histórico-científica dos estudos da área da educação. Neste sentido, parabenizamos o Setor de Educação da UFPR pela conquista, que presenteia os leitores da plataforma SciELO da melhor forma possível.

Esta edição de n. 55 traz como primeiro dossiê do ano de 2015 a temática “Educação do Campo e Movimentos Sociais: saberes, práticas e políticas”, organizado pela Prof^a Dr^a Sônia Fátima Schwendler. Na sequência deste editorial, a organizadora fará a apresentação competente e detalhada a respeito da composição do dossiê. Do ponto de vista editorial, ressaltamos a qualidade dos trabalhos que compõem este dossiê, mantendo a diversidade da representatividade institucional que mais uma vez se faz presente. Contempla-se assim a produção de pesquisadores vinculados a instituições de diversas regiões do Brasil e também de pesquisadores não brasileiros, cuja representação neste dossiê remete-se ao Reino Unido. Nada mais oportuno que discutir as possíveis funções sociais dos movimentos sociais e os papéis da educação do campo diante das experiências que vivenciamos diante dos acontecimentos contemporâneos. Os editores parabenizam os autores deste dossiê pelo excelente trabalho realizado.

A segunda parte da edição de n. 55 da *Educar em Revista* traz, por sua vez, a seção de artigos de demanda contínua. O primeiro artigo denomina-se “A alfabetização e o inventário de uma herança”, de autoria da Prof^a Dr^a Mitsi Pinheiro de Lacerda (Universidade Federal Fluminense). Seu foco está centrado

1 A coleção já pode ser visualizada em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0104-4060&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2015.

no questionamento a respeito da persistência de um mecanismo como regulador de práticas relacionadas aos processos de alfabetização. Sua intenção é apresentar algumas alternativas, com o que denomina como “alfabetização como prática de investigação permanente”, com vistas ao favorecimento do ensino da escrita pelo estudo contínuo de sua epistemologia. O segundo artigo denomina-se “Professoras e crianças pequenas no contexto da Educação Infantil pelotense em meados do século XX”, de autoria da Prof^a Dr^a Lourdes Helena Dummer Venzke (Instituto Federal Sul-Rio-Grandense) e da Prof^a Dr^a Jane Felipe (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Este trabalho apresenta-nos alguns resultados de pesquisa realizada sobre aquelas que seriam as primeiras instituições de Educação Infantil, sem caráter asilar, da cidade de Pelotas no referido período.

Ainda dentro de uma perspectiva da história da educação, a Prof^a Dr^a Maria Verônica Rodrigues da Fonseca (Escola Superior de Guerra) apresenta-nos a trajetória da disciplina de Didática Geral no artigo “A história da disciplina acadêmica Didática Geral na Faculdade Nacional de Filosofia (FNFfi) da Universidade do Brasil: um olhar arqueológico”, tendo como recorte temporal de sua pesquisa os anos de 1939 a 1968. Através da percepção da interdiscursividade, a autora identifica quais foram os pilares que embasaram a disciplina como um saber necessário no processo de formação de professores naquela universidade. O quarto artigo, por sua vez, denomina-se “Abordagem sobre o trabalho artesanal em histórias de vida de mulheres”, de autoria da Prof^a Dr^a Márcia Alves da Silva (Universidade Federal de Pelotas). Na análise entre o discurso oral e a produção artesanal, tendo como espaço oficinas de criação coletiva, a autora identifica fragmentos de memórias de mulheres de uma cooperativa de arte e artesanato popular e de discentes, em especial, dos cursos de Pedagogia e de Artes Visuais da UFPel.

Na sequência de artigos de demanda contínua, temos “Relações de Gênero e Matemáticas: entre fios e tramas discursivas”, da Prof^a Dr^a Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Universidade Federal do Sergipe) e da Prof^a Dr^a Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (Universidade Federal de Minas Gerais). Com bases em fundamentos *foucaultianos*, as autoras desenvolveram uma pesquisa junto a um grupo pertencente a uma Associação de Catadores, que participavam, em determinado momento, de um curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A constatação deriva de percepções em torno de conhecimentos matemáticos que refletem naturalização e desigualdades de gênero. Já o sexto artigo, “A Educação em Direitos Humanos nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas de São Paulo”, é de autoria da Prof^a Dr^a Ana Maria Klein e da Prof^a Dr^a Solange Lima D’Água (ambas da Universidade Estadual Paulista). Com base em uma pesquisa quantitativa, as pesquisadoras buscaram elementos que indicassem a presença de conhecimentos, valores e práticas relacionadas à Educação em

Direitos Humanos. Verifica-se que muitos destes elementos estão ausentes nos Projetos Político-Pedagógicos de escolas paulistas, e que muito ainda há por ser feito nesta direção.

Por fim, a partir dos fundamentos que embasam as pesquisas sobre a educação a distância e relação entre ensino e novas tecnologias, temos os artigos “Tecnologias, aprendizagem da atenção e aprender a estudar”, do Prof. Dr. Adriano Rodrigues Ruiz (Universidade do Oeste Paulista) e “Os processos comunicacionais na política de formação de professores a distância”, da Prof^a Dr^a Magalis Bésse Dorneles Schneider (Universidade Federal de Goiás) e da Prof^a Dr^a Raquel de Almeida Moraes (Universidade de Brasília). Enquanto o primeiro realiza uma reflexão sobre a possibilidade de formação de “estudantes autônomos”, diante do panorama abundante de informações e de apelos audiovisuais disponibilizados pelas novas tecnologias, o segundo detém-se sobre a relação comunicacional entre tutores e professores nas experiências da Universidade Aberta do Brasil. Remetendo-se aos artigos do dossiê, este n. 55 da *Educar em Revista* encerra com a resenha feita pela Prof^a Me. Cecília Maria Ghedini (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) sobre o livro “Escola em Movimento: Instituto de Josué de Castro”, de autoria de Roseli Salete Caldart.

Agradecendo a todos os autores pela contribuição nesta edição de n. 55 da *Educar em Revista*, tanto de dossiê temático quanto de demanda contínua e resenha, desejamos que os leitores desta publicação façam um excelente proveito de seus conteúdos. Lembramos ainda que a *Educar em Revista* recebe continuamente textos de professores doutores para a sua demanda de artigos, podendo os mesmos serem submetidos pelo SER/UFPR (www.ser.ufpr.br/educar), de acordo com as orientações disponíveis na página. Mais uma vez, parabenizamos o Setor de Educação da UFPR, na representação de todos os seus professores efetivos e técnicos administrativos, pelos 38 anos de sua revista. Que venham outros anos mais!

Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Júnior
Editor

Prof. Dr. Marcus Levy Bencostta
Editor adjunto

Curitiba, março de 2015.

